

RELATO DE VIVÊNCIA DOS BID DURANTE O ENALIC 2014

Recortes dos relatos dos alunos que foram participar do V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), IV Seminário Nacional do Pibid e XI Seminário de Iniciação à Docência, realizados de 8 a 12 de dezembro de 2014, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus I, na cidade de Natal/RN.

BID 01 - WALYSSOM MIRANDA MEDEIROS

O V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), o IV Seminário Nacional do PIBID e XI Seminário de Iniciação à Docência (SID UFRN), foram realizados de 08 à 12 de Dezembro na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal.

Fomos ao evento com BIDs de Letras, Biologia, Educação Física e Química, como também de duas professoras supervisoras, de dois coordenadores de área e da coordenadora institucional do programa. Com a finalidade de expor nossos trabalhos e trocar experiências com estudantes de outros estados.

No primeiro dia foi dado início ao credenciamento dos participantes do evento e também foi realizada a exposição dos trabalhos em banner, onde nossos colegas que fazem parte do subprojeto de Química e de Letras foram expostos. Toda a atividade foi realizada no Centro de Convenções de Natal; trabalhos impressionantes, pessoas de todos os estados reunidas em um único lugar com o objetivo de expor seus trabalhos e compartilhar suas experiências, como também receber contribuições.

No segundo dia fomos a Universidade, pois lá aconteceriam as apresentações orais, mesas redondas, mini cursos e conferências. Na sessão em que estávamos foram realizadas cinco apresentações: a primeira sobre Ciências Sociais, ministrada por Clovis Schmitt Souza da Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS), sua temática foi a Discussão sobre Política entre estudantes do Ensino Médio; a segunda sobre Ciências/Biologia, ministrada por Filipe Ferreira da Silveira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi um relato de como eles trabalharam os temas 'Ar, Atmosfera e Sua Composição' para os alunos do sexto ano do Ensino Fundamental. A terceira apresentação foi sobre Práticas Pedagógicas no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), realizada por Ronaldo Revejas Pedroso da Universidade Estadual Paulista (UNESP), falava sobre o trabalho de Professores e Bidianos com alunos em Regime de Liberdade Assistida (LA); a

quarta sobre Matemática, foi ministrada por nossa professora supervisora do subprojeto de Matemática, Rosana Silva Bonfim sobre seu Mestrado “ProfMat” da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP), pesquisa esta que falava sobre como ensinar Cônicas para o Ensino Médio, o que deve e como deve ser desenvolvido o trabalho com os alunos. Na quinta apresentação, ministrada por Clebson Crispim de Oliveira da Universidade Federal de Roraima (UFRR), falava sobre como trabalhar Química por meio de vídeo-aula.

As apresentações abordaram vários temas e maneiras diferentes de se ensinar, e logo depois de cada apresentação era aberto um tempo para debatermos sobre cada uma delas, analisando todos os pontos positivos e, caso houvesse, pontos negativos em cada uma, assim se dava as contribuições a cada trabalho.

No terceiro dia do evento realizei a apresentação do meu trabalho, do subprojeto de Matemática das FIFE, onde relatei experiências vivenciadas em sala de aula enquanto vinculado ao PIBID, minha apresentação foi a quarta. A primeira, ministrada por Cibele Fagundes Capaverde do subprojeto de Biologia da UFRGS, falava sobre a importância de aulas lúdicas e práticas para a motivação e aprendizagem de alunos do sexto ano do Ensino Fundamental; a segunda, ministrada por Tatielen Demarchi do subprojeto de Matemática da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), tratou da aplicação do jogo ‘Enigma das Frações’ aplicados em uma escola pelos alunos do PIBID; a terceira apresentação, ministrada por Jazmin Elizabeth Bogarin Dure do subprojeto de Letras da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), falava sobre como trabalhar os contos fantásticos com os alunos; a quinta apresentação, ministrada por Iara Karlla dos Santos do subprojeto de Biologia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), falava sobre a contribuição do PIBID na formação inicial de professores. Após as apresentações foram realizados debates, onde nossas opiniões e considerações eram ouvidas e analisadas por cada um dos participantes.

Também, no período da tarde do mesmo dia, participamos da sessão onde aconteceu a apresentação do trabalho de uma colega do subprojeto de Educação Física das FIFE, Denise Cristina Reynaldo. A sua apresentação foi a primeira da sessão, e sua temática era sobre a reflexão de um professor iniciante acerca da motivação para uma aprendizagem significativa num contexto interdisciplinar. O trabalho interdisciplinar ocorreu entre o Subprojeto de Matemática e Educação Física na construção do Projeto “Campeonato de Pipa” e o seu desenvolvimento ocorreu com a participação de todos os professores da EELAS. Na sua sessão havia duas turmas, num total de dez apresentações, infelizmente as apresentações não aconteceram na ordem previamente estabelecida, pois se apresentou as dez para depois

ocorrer às contribuições, que a meu ver, se perdeu a riqueza das primeiras apresentações durante as contribuições.

Algumas apresentações foram: “Os desafios e perspectivas da formação: o PIBID como facilitador do processo de aprendizagem na Licenciatura”, ministrada por Mabsom Silva Lemes do subprojeto de Letras da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Outra apresentação relatou sobre “PIBID - Geografia literária e formação situada: entre textos e contextos”, ministrada por Francisco Kennedy Silva dos Santos do subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Alguns trabalhos receberam mais contribuições do que outros por parte de um dos ouvintes, mas todas foram levadas e discutidas, e acolhidas pelos apresentadores. Durante a apresentação do subprojeto de Educação Física acontecia, ao mesmo tempo, a apresentação do subprojeto de Biologia; alguns dos BID das FIFE foram a essa apresentação, e ao nos encontramos trocamos as experiências vivenciadas em cada momento.

No quarto dia do evento participamos de um mini curso, cujo tema abordado era *"Métodos Algébricos e Geométricos para Determinação de Raízes de Grau Dois"*, ministrado pelo professor Msc. Francisco Aldrin Armstrong Rufino. Na maioria das vezes abordamos, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, apenas dois métodos para determinação de raízes de equações de grau dois, e durante o mini curso descobri que há outro método que pode ser trabalhado com os alunos, que se trata do método algébrico de François Viète. O modo como o professor nos orientou, me fez ter um olhar diferente para a maneira que trabalho equações do segundo grau com os alunos.

Também no mesmo dia, participamos de uma conferência de tema *"Licenciaturas separadas de escolas: ensinar não é profissão?"*, ministrada pelo professor Dr. Luiz Carlos de Menezes da Universidade de São Paulo (USP). Conferência excelente, realizada no Auditório do Centro de Educação da UFRN, contando com a participação efetiva de todos os presentes durante a exposição, houve muita troca de opiniões.

No quinto e último dia do evento foi realizado o encerramento do evento no Auditório da Reitoria pelo coordenador geral da CAPES.

Participar deste evento foi uma experiência única, pois pudemos conhecer pessoas de vários lugares com o mesmo objetivo de aprender-ensinar. A troca de informações, as apresentações dos trabalhos, as conferências, tudo foi de grande valor para quem almeja ser um profissional da Educação.

BID 02 - FAGNER REINALDO SILVA CAETANO

O V Encontro Nacional das Licenciaturas (V ENALIC) ocorreu na cidade de NATAL/RN, nos dias 08 à 12 de dezembro. A Instituição Sede do Evento foi a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), teve como consolidação a socialização, integração, troca de experiências e saberes em relação aos professores em formação, tendo como temática os Professores em Espaço de Formação: Mediações, Práxis e Saberes Docentes.

A abertura do o evento fora realizada no Centro de Convenções de Natal, onde ocorreram os credenciamentos para o evento assim como as exposições em banners.

O evento teve como objetivo possibilitar a exposição tanto em banners e seminários com apresentações dos estudos realizados com experiências tanto teóricas quanto praticas com relação as didáticas estudadas nas reuniões pelo PIBID, assim como a aplicação prática em sala de aula, contemplando trabalhos com de pesquisa e ensino, a avaliação educacional do ensino e da aprendizagem, a valorização dos professores e da carreira, as novas demandas curriculares, a relação cultural/populares, as linguagens e métodos de ensino, tecnologias e os valores nas perspectivas da formação, a violência e a indisciplina.

As trocas de experiências foram enriquecedoras, pois as amplas e diferentes áreas de conhecimentos nos possibilitaram estabelecer ligações entre todos os saberes envolvidos durante o evento.

Participamos do seminário: OFICINA DE DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO POLITICA NA ESCOLA: APROXIMANDO AS DISCUSSÕES SOBRE POLITICA ENTRE OS ESTUDANTES DO ENSINO MEDIO, apresentado pelo Coordenador de Área da universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Clovis Schmitt Souza, que realizou uma experiência com alunos no ensino médio, tendo como ferramenta metodológica, discussões de conteúdos de Sociologia nas escolas da região do Alto Uruguai, tendo como finalidade o conceito de democracia, representação política e o papel das instituições políticas da sociedade brasileira, sendo divididos em diferentes momentos, possibilitando aos alunos, interações e ao entendimento de conceitos como democracia direta e representativa, apresentando primeiramente através de sugestões dadas pelos próprios alunos uma votação por assembleia no qual se assemelham por democracia direta.

Em seguida, assistimos ao seminário: INSERÇÕES DO PIBID/BIOLOGIA NAS AULAS DE CIÊNCIA DO 6º ANO: EXPLICANDO O AR, ATMOSFERA E SUA COMPOSIÇÃO, apresentado pelo aluno da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

(UFRGS), Filipe Ferreira da Silveira que, junto com seu grupo do PIBID, desenvolveram um projeto que tornaria menos abstrato o que seria o ar e a atmosfera, e suas composições, conscientizando os alunos da ação proposta da importância desses elementos. A próxima apresentação foi: PRATICAS PEDAGOGICAS NA EJA: PROFESSORES E PIBIDIANOS DIANTE DE ALUNOS EM REGIME DE LIBERDADE ASSISTIDA, apresentado pelo Professor Supervisor do PIBID da UNESP de Araraquara, Ronaldo Revejes Pedroso após a apresentação do professor Ronaldo, tivemos: SITUAÇÕES DIDÁTICAS PARA O ESTUDO DAS CONICAS NO ENSINO MEDIO, ministrada por nossa Professora Mestrando Rosana Silva Bonfim, das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE/FEF) que, deu enfoque as práticas pedagógicas para o ensino da Geometria Analítica no ensino tanto médio quanto fundamenta, que mostrou outras técnicas para a apresentação das cônicas, como instigar a curiosidade dos alunos na hora do ensino do assunto, fazendo com que eles mesmos fizessem os passo que um matemático deve fazer mas, sem todo o rigor matemático assim, o docente descobriria por si, o porquê de saber aquele assunto em especial já que eles desenvolveram os passos, as aplicações e de todos os porquês de se aprender o conteúdo. E por último tivemos a apresentação do seminário: PRATICANDO QUIMICA POR MEIO DE VIDEO AULA, ministrada pelo aluno BID Clebson Crispim de Oliveira que, com seu grupo de química, produziram vídeo aulas de química, com experiências e teorias, já que não tinham suporte para o preparo das experiências, utilizava-se de materiais na sua grande maioria das vezes encontrados na própria cozinha e, se utilizavam desses vídeos aulas como mais uma ferramenta de estudos, teve como enfoque, que os alunos poderiam ver várias vezes os vídeos na hora dos estudos, assim não teriam tantos problemas com uma única aula presencial, já que poderiam ver e rever os vídeos. O trabalho foi elaborado em uma comunidade com poucos recursos e pela simplicidade e criatividade que tiveram para substituir determinados elementos para o preparo das experiências.

No dia 10 do evento, sessão 132, bloco F sala 3 do setor IV, participamos do seminário: REFLEXAO DE UM PROFESSOR INICIANTE ACERCA DA MOTIVAÇÃO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NUM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR, ministrada pela bidina Denise Cristina Reynaldo de Educação física, das Faculdades Integrada de Fernandópolis (FIFE/FEF) que, através de seu projeto sobre pipas, juntamente com o pessoal do PIBID Matemática, elaboraram um projeto em que, poderiam trabalhar, cultura, lazer e socialização, áreas relacionadas à Educação física e, números, geometria, áreas e perímetro relacionados a Matemática, realizou um estudo com as crianças do nono ano em que produziram as pipas embora, grande parte dos alunos não

sabiam construí-las, logo, um dos alunos, que está em situação de liberdade assistida, foi convidado a ser o monitor das turmas para elaborarem as pipas, e a ideia foi bem sucedida, o garoto que era mal visto pelos alunos da mesma sala, destacou-se pela responsabilidade. A mesma relatou que a ação se tornou um campeonato na cidade de Fernandópolis, onde os requisitos da competição eram, maior pipa, menor pipa, entre outras categorias. Essa apresentação chamou atenção principalmente de um professor de uma Universidade Federal que ali estava. O projeto se tornou um dia especial para escola, e todo ano, ao final do mês de agosto, será elaborado outro campeonato, no mesmo formato. Depois tivemos o seminário: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO: O PIBID COMO FACILITADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA LICENCIATURA, apresentado pelo aluno do primeiro ano da Universidade Estadual de Goiás, Mabsom Silva Lemes, que relata os pros de ser um bolsista do PIBID.

Durante o Congresso aconteceram vários minicursos, dos quais participei do Métodos Algébricos e Geométricos para Determinação das Raízes da Equação Polinomial de Grau Dois, que, sob a coordenação do Prof. Msc. Francisco Aldrin Armstrong Rufino possibilitando o aprendizado de métodos de ensino pouco conhecidos ou pouco aplicados durante o ensino do educando no ensino fundamental. Além dos minicursos o evento proporcionou oficinas, mesas-redondas e conferências.

BID 03 - LETÍCIA PEREIRA DOS SANTOS

O ENALIC foi uma das contribuições para a minha formação, as apresentações expostas foram bastante relevantes para o meu aprendizado enquanto professor iniciante em formação.

No primeiro dia fui fazer o Credenciamento, após assistir à apresentação de Pôster dos colegas de faculdade que fazem parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Subprojeto de Matemática. Sendo que a primeira apresentação que assisti foi a do Bolsista do Subprojeto de Química, Nadilson de Lima cuja pesquisa foi desenvolvida na escola E.E. Afonso Cáfaros sobre a construção de foguete numa Disciplina Eletiva na qual o aluno escolhe o projeto que ele deseja desenvolver. O projeto escolhido foi “Como as coisas funcionam” e dentro deste o Lançamento de Foguete.

Esse projeto concorreu na Mostra Brasileira de Foguetes, o projeto é interessante, pois estimula o aluno a compreender o funcionamento e a construção do foguete. Um projeto relevante, pois os alunos desenvolveram atividades dentro e fora da sala de aula. Primeiro desenvolveram a teoria e depois foram para parte prática o que possibilitou o estímulo e o interesse do aluno pela disciplina. Nós, enquanto professores, devemos planejar estratégias diversificadas para que os alunos se sintam motivados a aprender.

No segundo dia participei da apresentação da professora supervisora do Subprojeto de Matemática do PIBID Rosana Silva Bonfim cujo tema é Situações Didáticas para o Estudo das Cônicas no Ensino Médio. Segundo a autora, o estudo das cônicas é importantíssimo para os alunos do Ensino Médio, pois é um tópico de grande relevância no desenvolvimento tecnológico moderno, porém, na maioria das vezes, o seu estudo é feito de forma descontextualizada e fragmentada o que dificulta a aprendizagem dos alunos. Foi apresentada uma estratégia diversificada para o ensino desse conteúdo através do uso do software Geogebra. Acredito que o uso da tecnologia é um grande aliado do professor em sala de aula, porque favorece a investigação do aluno aproximando-o do modo como é produzida a atividade científica.

No terceiro dia assisti a apresentação da Denise graduanda de Educação Física e participante do Subprojeto de Educação Física do PIBID. Seu trabalho foi realizado na escola E.E. Libero de Almeida Silves, apresentou a questão: Como despertar a motivação dos alunos para estudar conteúdos disciplinares que em situações de sala de aula não são considerados, por eles, interessantes? Para buscar a resposta, a autora, contou-nos que se lançou ao desafio de pesquisar estratégias que possibilitassem um maior envolvimento dos alunos. Interdisciplinarmente com o grupo dos pibidianos do Subprojeto de Matemática e professores que atuam na escola foi realizado o Campeonato de Pipas.

Os alunos construíram as pipas e depois, em uma área de lazer municipal, soltaram as suas pipas concorrendo à premiação por medalhas em diversas categorias. Segundo Denise, foi possível observar a alegria dos estudantes, que se mostraram eufóricos com as atividades do projeto, sendo nítida a evolução no rendimento escolar dos alunos como também, na autoconfiança dos alunos.

Através do trabalho da Denise, pude perceber a importância de planejarmos estratégias que aliam a prática à teoria onde os alunos possam sentir confiança em si mesmo, estimulando-os a construir seus conhecimentos a partir dos próprios saberes.

No terceiro dia assisti a apresentação do Walysom, graduando de Matemática e parceiro do PIBID, Subprojeto de Matemática, o qual, também eu, faço parte. Seu trabalho

tratava sobre algumas vivências enquanto pibidianos e, através do estudo do Currículo de Matemática do Estado de São Paulo, percebemos que a Matemática possui uma linguagem específica e uma interpretação própria o que nos motivou ao desenvolvimento de sequências didáticas que ampliassem o nosso como planejar as aulas de matemática conduzindo-nos ao questionamento de: Como o professor pode corroborar com a motivação do aluno para que ele aprenda Matemática? Concluiu-se que, para possibilitarmos uma aprendizagem significativa, além da proposição de situações didáticas motivadoras e desafiadoras, é necessário que exista uma aproximação afetiva entre o professor e os alunos, pois, havendo uma identificação do aluno em relação ao professor como ouvinte de suas angústias de natureza escolar, familiar e pessoal, possibilita-se uma aprendizagem mais significativa o que foi reconhecido na auto avaliação dos alunos do trabalho desenvolvido e também pela gestão da escola.

O ENALIC contribui muito para a minha formação, pois pude adquirir novos conhecimentos, trocar experiências e, ainda, a partir dos relatos que ouvi desenvolver estratégias diferenciadas para ensinar uma matemática mais próxima da vivência do aluno e, desse modo, exercer a minha profissão de educadora, pois devemos estar em constante formação, buscando metodologias diversificadas que facilitem o aprender do aluno.

Abaixo as fotos que os alunos registraram de sua estadia no ENALIC 2014.

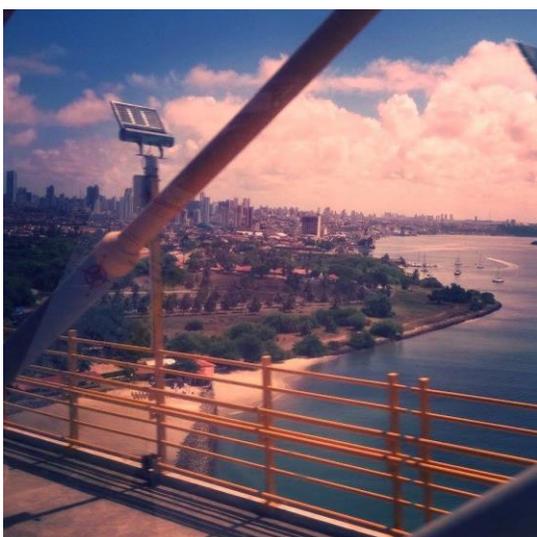


Foto 01: Vista panorâmica da cidade de Natal no momento em que chegamos.



Foto 02: Foguetes expostos na Base de Lançamentos “Barreira do Inferno”



Foto 03: Aeronave utilizada pelo Exército Brasileiro.



Foto 04: Apresentação do trabalho sobre Cônicas pela professora Rosana Silva Bonfim.



Foto 05: Apresentação do trabalho do BID de matemática.



Foto 06: Da esquerda para a direita: Iara Karlla dos Santos da UNEAL, Cibele Fagundes Capaverde da UFRGS, Tatielen Demarchi da UENP, Walyssom Miranda Medeiros das FIFE e Jazmin Elizabeth Bogarin Dure da UEMS.



Foto 07: Apresentação do trabalho do Subprojeto de Educação Física. Da esquerda para a direita Marilele Bortoloto Octaviano do Subprojeto de Letras das FIFE, auxiliando na passagem dos slides da apresentadora Denise Cristina Reynaldo também das FIFE.



Foto 08: Conferência de tema “*Licenciaturas separadas de escolas: ensinar não é profissão?*”, ministrada pelo professor Dr. Luiz Carlos de Menezes da Universidade de São Paulo (USP).

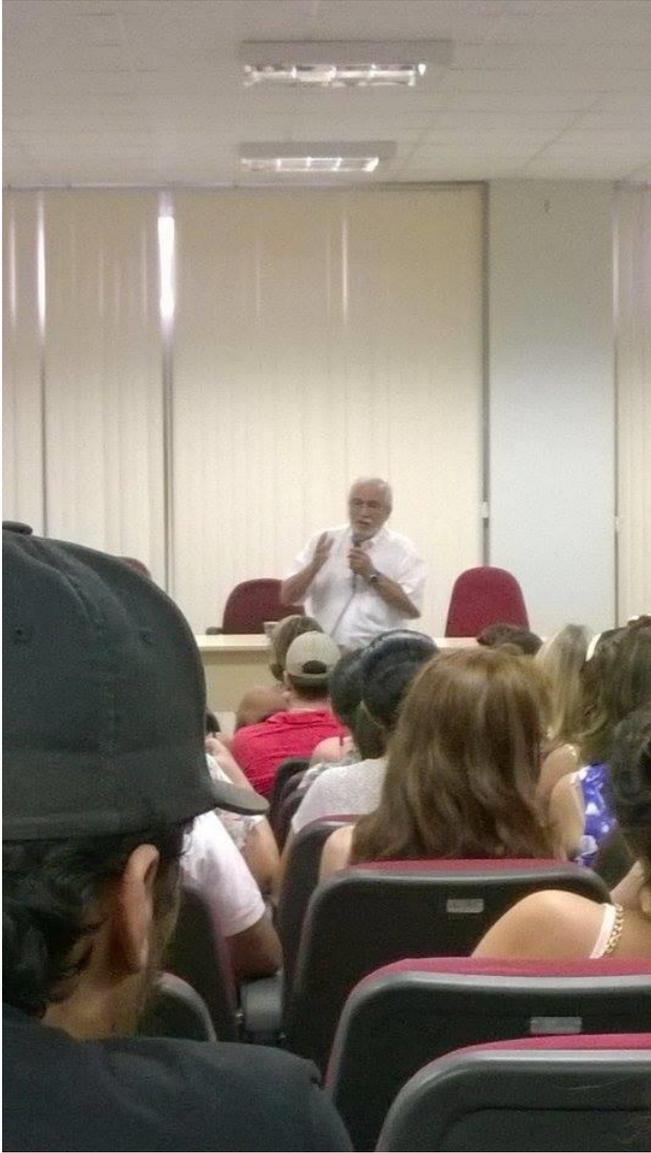


Foto 09: Professor Dr. Luiz Carlos de Menezes da USP.



Foto 10: Bolsista Letícia no Centro de Convenções em Natal. Abertura do ENALIC 2014



Foto 11: Bolsistas Fagner e Walyssom e Professora Coordenadora de Área do Subprojeto de Matemática



Foto 12: Bolsistas Fagner e Walyssom e Maria Professora Coordenadora de Área, Glucia Professora Institucional do PIBID FIFE e Professora Supervisora do Subprojeto de Matemática



Foto 13: Rosana Professora Supervisora, Trabalhador da UFRN, Maria Professora Coordenadora de Área e Bolsistas Fagner e Walyssom do Subprojeto de Matemática



Foto 14: Mesa redonda no auditório da reitoria da UFRN com Helder Eterno da Silveira (CAPES/MEC) no encerramento do ENALIC